



## Relatório Anual 2009

**UBB PREV**

O Relatório Anual 2009 também está na Internet:  
[www.mjds.com.br/ubbprev](http://www.mjds.com.br/ubbprev)

- 3** Mensagem do Diretor Superintendente
- 4** Mais tranquilidade para o sistema
- 5** O ano na UBB Prev
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

#### **Encarte**

Demonstrações Contábeis

Parecer Atuarial

Parecer dos Auditores Independentes

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestação do Conselho Deliberativo

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Informe Resumo dos Investimentos

Resumo da Política de Investimentos



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não-governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

# Relatório Anual 2009

Começamos 2009 com a perspectiva de um ano particularmente difícil em função dos possíveis impactos da crise que abalou a economia mundial em meados de 2008. Ficamos, então, muito satisfeitos ao constatar que saímos de 2009 melhor do que entramos.

Para isso, concentramos nossa energia em duas frentes: o aprimoramento dos processos e controles de nossas atividades e a gestão precisa e criteriosa do patrimônio da entidade. Sempre importantes, estes dois aspectos são ainda mais essenciais em momentos de alto risco, pois propiciam eficiência, credibilidade e solidez. É dessa forma que podemos atingir nossos objetivos de curto, médio e longo prazos, garantindo a entrega dos benefícios oferecidos aos participantes.

Iniciamos também um movimento significativo e que será aprofundado em 2010. Sua base é a sinergia entre as sete entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. UBB Prev, Fundação Itaú Unibanco, Funbep, ItaúBank,

Prebeg, Bemgeprev e Banorte possuem, juntas, um patrimônio que ultrapassa R\$ 14 bilhões e cerca de 65 mil participantes, sem contar os milhares de dependentes indiretamente ligados a nossos planos.

É para atender às suas necessidades presentes e futuras que buscamos a excelência. O envolvimento dos participantes é essencial nesse processo e, por isso, temos procurado mantê-los bem informados, inclusive nos antecipando às recentes recomendações da Secretaria de Previdência Complementar em termos de educação previdenciária e financeira. Isso se dá tanto pelo atendimento telefônico e pessoal como por meio de nossos eventos e veículos de comunicação.

Podemos ser ainda melhores? Podemos e queremos. Em 2010, não vamos descansar diante dos bons resultados de 2009. Eles serão nosso maior estímulo para continuar trabalhando de maneira eficaz, transparente e segura.

**Sergio Fajerman**

Diretor Superintendente da UBB PREV

# Mais tranquilidade para o sistema

Maior flexibilidade nas regras que regulam seus investimentos e a esperada criação da Previc marcaram um bom ano para as entidades fechadas de previdência complementar.

Dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) mostram uma sólida recuperação do sistema após o abalo econômico-financeiro de 2008, quando pela primeira vez, desde 1995, os fundos de pensão encerraram o ano com resultados negativos. A retomada, em julho de 2009, já apontava rentabilidade de 11,7% contra um passivo atuarial de 6,55%.

Em outubro, as estatísticas do setor indicavam a existência de 372 fundos de pensão, com patrimônio na marca de R\$ 473 bilhões (16,2% do PIB), atendendo a quase 2,9 milhões de participantes (ativos e assistidos) com cerca de 4,4 milhões de dependentes. Diante da vitalidade do sistema, especialistas projetam que até o ano de 2021 o patrimônio dos fundos deverá chegar a R\$ 1,6 trilhão, equivalendo a 40% da projeção do PIB brasileiro.

O grande desafio agora é gerir os investimentos das entidades em meio a um ambiente econômico com taxas de juros mais baixas. Para regular essa questão, o Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução nº 3.792, em setembro de 2009, com novas diretrizes para aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelos fun-

dos de pensão. As regras ampliam o limite máximo destinado à renda variável, criam a possibilidade de aplicar em novos segmentos e, em contrapartida, exigem a certificação dos dirigentes e demais profissionais envolvidos nas decisões de investimento.

Outras importantes normas foram incorporadas ao setor, tendo como direcionamento básico incrementar a transparência e a governança das entidades. As regras abrangem temas como critérios e limites para custeio das despesas administrativas, procedimentos contábeis e a forma e periodicidades para envio de informações à Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Quase no final do ano, no dia 23 de dezembro, uma notícia trouxe ainda mais impulso ao sistema: a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) - uma autarquia autônoma administrativa e financeiramente, com patrimônio próprio, e vinculada ao Ministério da Previdência Social. A Previc substituiu a SPC e é agora o órgão responsável por fiscalizar e supervisionar as atividades dos fundos e executar políticas para o regime de previdência complementar fechado.

# O ano na UBB Prev

Em 2009, a UBB Prev aperfeiçoou seus procedimentos e processos, promoveu melhorias em suas atividades e levou adiante a meta de estar sempre ao lado dos participantes. Seus profissionais continuam sendo continuamente capacitados para atender às diferentes solicitações de todos os que procuram a entidade para obter informações, esclarecer dúvidas ou sugerir mudanças que possam aprimorar ainda mais os serviços oferecidos.

## Reuniões dos Conselhos

Em 2009 ocorreram as reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os conselheiros puderam, nesses encontros, avaliar processos, atividades e números relativos à entidade. A composição dos Conselhos e da Diretoria da UBB Prev foi alterada ao longo do ano em decorrência de modificações na estrutura organizacional do Itaú Unibanco (a formação atualizada está na página 10).

## Nova sede

A equipe da UBB Prev está, desde outubro, em novo endereço. Visando facilitar o acesso à entidade e aprimorar o atendimento pessoal aos participantes, o novo escritório possui instalações modernas e cômodas e está localizado perto da estação Conceição do metrô e do Itaú Unibanco Centro Empresarial.

## Nova sede





**Evento dos assistidos:** Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife e São Paulo.

### **Maiores e melhores**

A fusão das operações financeiras do Itaú com o Unibanco, em novembro de 2008, criou o Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. Em função dessa união de forças, houve mudanças na estrutura das Diretorias e Conselhos de suas entidades de previdência complementar que somam, agora, sete fundos de pensão: UBB Prev, Fundação Itaú Unibanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev, ItaúBank e Banorte. Juntos, eles têm quase 65 mil participantes e patrimônio da ordem de R\$ 14 bilhões.

### **Encontros com associações**

Dois encontros reuniram, em São Paulo (SP), os representantes das associações de aposentados das entidades do Itaú Unibanco – AFAB, AFABEG, AFACI, AJUBEMGE, ANAB e APATREVO. Após almoço com diretores e conselheiros, os convidados assistiram a pales-

tras sobre temas de impacto no setor previdenciário. Em maio, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, diretor executivo da Asset Management do Itaú Unibanco, apresentou o cenário econômico e seu impacto sobre os fundos de pensão. Em novembro, o economista Eduardo Giannetti da Fonseca falou sobre o equilíbrio entre viver o presente e preparar o futuro.

### **Evento dos assistidos**

Organizado pela UBB Prev e as outras seis entidades ligadas ao Itaú Unibanco, o tradicional Evento dos Assistidos percorreu cinco capitais (Goiânia, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e São Paulo) em setembro e outubro. Com o tema “Noite de Bossa Nova: na tranquilidade do som, na harmonia da vida segura”, a festa reuniu mais de 3.600 aposentados e pensionistas.

### **Encontro com associações**





### Atualização cadastral

Como nos anos anteriores, a UBB Prev promoveu o recadastramento de seus assistidos (aposentados e pensionistas) para confirmação ou correção dos dados que constam em seu sistema. Esse procedimento é exigido pela legislação que rege o sistema e tem como finalidade proteger o patrimônio da entidade, evitando pagamentos indevidos.

### Reforço na comunicação

Em 2009, foi lançado o informativo bimestral "UBB Prev com você". Com tiragem média de 13 mil exemplares, a publicação contribuiu para a educação previdenciária, divulgando notícias e informações sobre o sistema no Brasil e no mundo, além de entrevistas com especialistas, participantes e profissionais da entidade. Seu objetivo é estabelecer um canal contínuo de comunicação com os leitores. A UBB Prev conta também com um site na internet que oferece consulta simples e rápida a informações relativas às suas atividades.

### Semana da Previdência

Em novembro, colaboradores do CAT, CTO, CEIC, CAU e Edifício UBB – os principais pólos do Itaú Unibanco na cidade de São Paulo, com quase 23 mil profissionais – foram convidados a participar da Semana da Previdência. Nos estandes, os participantes receberam material explicativo e puderam conversar com os especialistas, além de participar de atividades lúdicas sobre o tema.

### Semana da Previdência



# Quem somos

## Participantes Ativos

base: setembro 2009

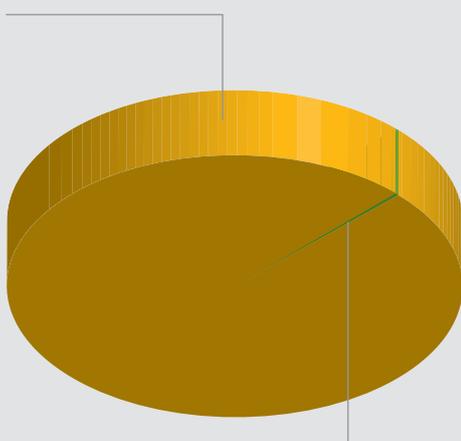
## Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: setembro 2009

### Total de Participantes

10.550

10.545  
Plano Futuro Inteligente

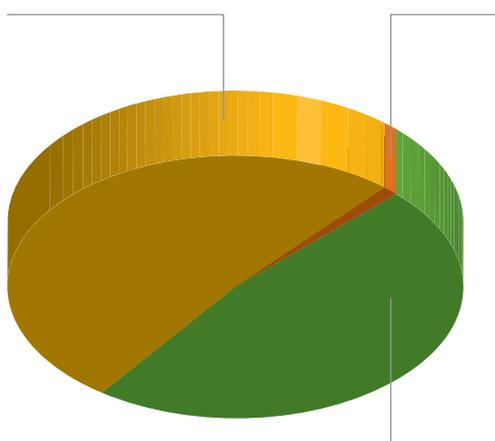


O Plano Futuro Inteligente também possui 1.545 participantes optantes pelo BPD, autopatrocinados e em fase de opção.

5  
Plano IJMS

665

375  
Plano Futuro Inteligente



8  
Plano Básico

282  
Plano IJMS

### Tipo de benefício

#### Plano Futuro Inteligente

Tipo de benefício

Aposentadoria por Idade	<b>47,54%</b>
Aposentadoria por Incapacidade	<b>7,88%</b>
Aposentadoria Antecipada	<b>20,94%</b>
Aposentadoria Postergada	<b>1,23%</b>
Pensão por Morte	<b>22,41%</b>

Média de tempo de benefício: **10 anos**

#### Plano Básico

Tipo de benefício

Suplem aposentadoria por tempo de serviço	<b>42,86%</b>
Suplem aposentadoria por invalidez	<b>28,57%</b>
Suplem pensão por morte	<b>28,57%</b>

Média de tempo de benefício: **11 anos**

#### Plano IJMS

Tipo de benefício

Auxilio Doença	<b>10,87%</b>
Acidente de Trabalho	<b>9,55%</b>
Aposentadoria	<b>35,28%</b>
Pensão por Morte	<b>44,30%</b>

Média de tempo de benefício: **18 anos**

# Quem somos

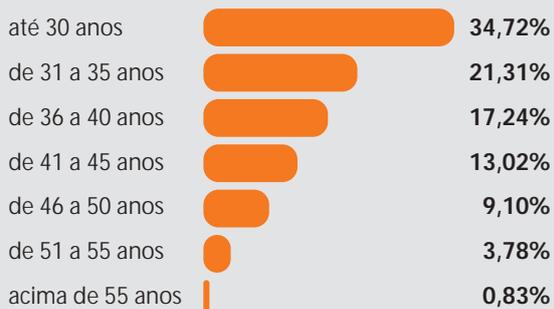
## Participantes Ativos

base: setembro 2009

## Participantes Assistidos

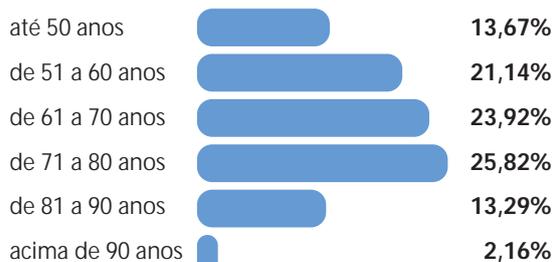
Inclui pensionistas • base: setembro 2009

### Faixas Etárias



Idade média: 35 anos

Plano Futuro Inteligente	35 anos
Plano IJMS	66 anos



Idade média: 66 anos

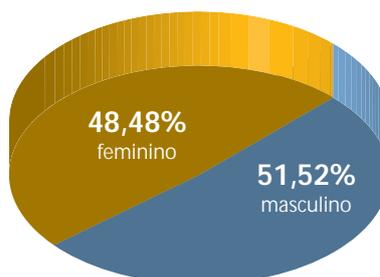
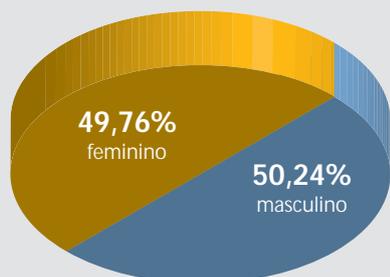
Plano Futuro Inteligente	62 anos
Plano Básico	65 anos
Plano IJMS	69 anos

### Presença nos Estados

AP	0.01%	AM	0.30%	RS	2.07%
RR	0.03%	AL	0.35%	PR	2.22%
RO	0.05%	RN	0.50%	PE	3.21%
TO	0.13%	CE	0.52%	MG	4.27%
MA	0.16%	PB	0.53%	RJ	11.01%
PI	0.17%	DF	0.54%	SP	68.60%
MS	0.18%	ES	0.56%		
MT	0.22%	GO	0.70%		
SE	0.25%	SC	1.54%		
PA	0.26%	BA	1.64%		

SP	32.79%	BA	0.76%	DF	0.38%
RS	30.38%	MS	0.63%	PB	0.25%
RJ	23.93%	RN	0.38%	MA	0.25%
MG	4.68%	PA	0.38%	BA	0.25%
PR	1.65%	MT	0.38%	AM	0.25%
SC	1.01%	GO	0.38%	CE	0.13%
PE	0.76%	ES	0.38%		

### Sexo



# Órgãos de Administração

	Titulares	Suplentes
<b>Conselho Deliberativo</b>		
Presidente	Ricardo Villela Marino	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros indicados	Oswaldo do Nascimento Demóstenes Madureira de Pinho Neto Maurício Ferreira de Souza	João Jacó Hazarabedian Alexandre de Barros Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Conselheiros eleitos	Alexandre Bravin dos Santos Clodoaldo Werner Halker	Elias de Souza Bertunes Silvana Maria Pucci
<b>Conselho Fiscal</b>		
Presidente	Marco Antonio Antunes	Plínio Cardoso da Costa Patrão
Conselheiros indicados	Luiz Antonio Fernandes Caldas Morone	Carlos Roberto Zanelato
Conselheiros eleitos	Henrique José Medeiros da Silva	José Fernandes
<b>Diretoria</b>		
Diretor Presidente	Sergio Guillinet Fajerman	
Diretores Executivos	Gabriel Amado de Moura Arnaldo Cesar Serighelli Reginaldo José Camilo	

# **UBB PREV**

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar  
Jabaquara – CEP 04343-080 – São Paulo – SP

[www.mjds.com.br/ubprev](http://www.mjds.com.br/ubprev)



## Relatório Anual 2009

- 2** Demonstrações Contábeis
- 17** Parecer Atuarial
- 29** Parecer dos Auditores Independentes
- 30** Parecer do Conselho Fiscal
- 31** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 32** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 35** Informe Resumo dos Investimentos
- 38** Resumo da Política de Investimentos

**UBB PREV**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
<b>Disponível</b>	<b>252</b>	<b>207</b>	<b>Exigível Operacional</b> (Nota 9)	<b>799</b>	<b>715</b>
<b>Realizável</b>	<b>777.339</b>	<b>692.081</b>	Programa Previdencial	332	301
Programa Previdencial (Nota 5)	15.677	13.567	Programa Administrativo	463	403
Programa Administrativo	44	8	Programa de Investimentos	4	11
Programa de Investimentos (Nota 6)	761.618	678.506	<b>Exigível Contingencial</b> (Nota 10)	<b>166</b>	<b>4.287</b>
Renda Fixa	741.143	622.972	Programa Previdencial	1	26
Renda Variável	-	31.504	Programa Administrativo	122	4.237
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	20.470	24.019	Programa de Investimentos	43	24
Outros Realizáveis	5	11	<b>Exigível Atuarial</b> (Nota 11)	<b>555.746</b>	<b>456.481</b>
Permanente	5	6	Provisões Matemáticas	555.746	456.481
Imobilizado (Nota 8)	5	6	Benefícios Concedidos	141.959	136.150
			Benefícios a Conceder	413.787	320.331
			<b>Reservas e Fundos</b> (Nota 12)	<b>220.885</b>	<b>230.811</b>
			Equilíbrio Técnico	111.199	95.116
			Resultados Realizados	111.199	95.116
			Superávit Técnico Acumulado	111.199	95.116
			Fundos	109.686	135.695
			Programa Previdencial	109.673	135.573
			Programa Administrativo	13	122
			Programa de Investimentos	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>777.596</b>	<b>692.294</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>777.596</b>	<b>692.294</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		31/12/2009	31/12/2008
<b>Programa Previdencial</b>			
( + )	Recursos Coletados	37.307	32.387
( - )	Recursos Utilizados	(32.205)	(25.704)
( - / + )	Constituições/Reversões de Contingências	25	(107)
( - )	Custeio Administrativo	2.495	(2.036)
( + / - )	Resultado dos Investimentos Previdenciais	81.826	58.232
( - / + )	Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(99.265)	(110.749)
( - / + )	Constituições/Reversões de Fundos	25.900	27.066
( + / - )	Operações Transitórias	-	25.373
<b>( = )</b>	<b>Superávit Técnico do Exercício</b>	<b>16.083</b>	<b>4.462</b>
<b>Programa Administrativo</b>			
( + )	Recursos Oriundos de Outros Programas	710	4.866
( + )	Receitas	-	10
( - )	Despesas	(4.857)	(4.479)
( - / + )	Constituições/Reversões de Contingências	4.029	(957)
( + / - )	Resultados dos Investimentos Administrativos	9	25
<b>( = )</b>	<b>Constituições/Reversões de Fundos</b>	<b>(109)</b>	<b>(535)</b>
<b>Programa de Investimentos</b>			
( + / - )	Renda Fixa	80.848	64.747
( + / - )	Renda Variável	2.394	11.718)
( + / - )	Investimentos Imobiliários	1.837	8.076
( + / - )	Constituições/Reversões de Contingências	(39)	(18)
( - )	Custeio administrativo	(3.205)	(2.830)
( + / - )	Resultados Recebidos/Transferidos para Outros Programas	(81.835)	(58.257)
<b>( = )</b>	<b>Constituições/Reversões de Fundos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	31/12/2009	31/12/2008
<b>Programa Previdencial</b>	<b>3.023</b>	<b>18.482</b>
<b>Entradas</b>	<b>35.710</b>	<b>44.889</b>
( + ) Recursos Coletados	37.307	32.387
( - ) Recursos a Receber	(2.042)	(13.527)
( + ) Outros Realizáveis/Exigibilidades	445	656
( + ) Operações Transitórias	-	25.373
<b>Saídas</b>	<b>(32.687)</b>	<b>(26.407)</b>
( - ) Recursos Utilizados	(32.205)	(25.704)
( + ) Utilizações Futuras	-	37
( - ) Outros Realizáveis/Exigibilidades	(482)	(658)
( - ) Constituições/Reversões de Contingências	-	(82)
<b>Programa Administrativo</b>	<b>(4.924)</b>	<b>(4.964)</b>
<b>Entradas</b>	<b>20</b>	<b>70</b>
( + ) Receitas	-	10
( + ) Outros Realizáveis/Exigibilidades	20	60
<b>Saídas</b>	<b>(4.944)</b>	<b>(5.034)</b>
( - ) Despesas	(4.857)	(4.479)
( + ) Despesas a Pagar	59	(588)
( - ) Despesas Futuras	(14)	-
( - ) Permanente	-	44
( - ) Outros Realizáveis/Exigibilidades	(45)	(11)
( - ) Constituições/Reversões de Contingências	(87)	-
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>1.946</b>	<b>(13.432)</b>
( + / - ) Renda Fixa	(37.319)	8.770
( + / - ) Renda Variável	33.899	(25.282)
( + / - ) Investimentos Imobiliários	5.387	3.096
( + / - ) Constituições/Reversões de Contingências	(21)	(16)
<b>( = ) Fluxo Financeiro Líquido</b>	<b>45</b>	<b>86</b>
<b>( = ) Variação das Disponibilidades</b>	<b>45</b>	<b>86</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTA 1 - CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES**

A UBB-PREV – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída em conformidade com a Lei Complementar nº. 109/01, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº. 2.211 de 11 de agosto de 1980, do Ministério da Previdência Social – MPS, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através da Secretaria da Previdência Complementar (SPC) e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco S.A, sendo a principal o Unibanco.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

Esta possui três planos de benefícios, Plano de Previdência Unibanco – FI Futuro Inteligente, Plano Básico e Plano IJMS, conforme descrito em seus regulamentos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de setembro de 2009 e 31 de agosto de 2008, apresenta a seguinte evolução:

Plano	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2009		2008		2009		2008		2009		2008	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
FI-Futuro												
Inteligente	10.545	16.505	10.703	15.789	375	374	390	370	10.920	16.879	11.093	16.159
Básico	-	-	-	-	8	-	8	-	8	-	8	-
IJMS (2)	5	10	5	10	282	154	448	154	287	164	453	164
<b>Total</b>	<b>10.550</b>	<b>16.515</b>	<b>10.708</b>	<b>15.799</b>	<b>665</b>	<b>528</b>	<b>846</b>	<b>524</b>	<b>11.215</b>	<b>17.043</b>	<b>11.554</b>	<b>16.323</b>

(1) Incluem pensionistas e auxílio doença do plano IJMS.

(2) Em Outubro de 2008 o plano IJMS passou a ser gerenciado pela UBB Prev, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.2.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em consonância com a Planificação Contábil Padrão, conforme Resolução nº. 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº. 10, de 05/07/2002, do Ministério da Previdência Social, Conselho de Gestão da Previdência Complementar, consoante às normas e procedimentos contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação real, sendo os investimentos imobiliários apresentados na estrutura de gestão unifundo segregadas virtualmente por Plano de Previdência Unibanco (FI), Plano de Benefício Definido (BD), na modalidade de operações comuns e através de 3 (três) Programas, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, quais sejam:

**Programa Previdencial** – é o programa que registra a atividade de existência obrigatória em uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, destinado ao registro contábil dos fatos relativos aos planos de benefícios de caráter previdenciário. Refere-se principalmente a valores a receber das patrocinadoras e participantes relativos às contribuições mensais;

**Programa Administrativo** – é o programa destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios e;

**Programa de Investimentos** – é o programa destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos da Entidade Fechada de Previdência Complementar.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

### NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas são aquelas determinadas pela Resolução MPS nº. 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução MPS nº. 10, de 05/07/2002, conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, e podem ser resumidas como segue:

#### 3.1. Balanço Patrimonial

##### a) Ativo Realizável – Programa Previdencial

Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e inclui ainda as contribuições contratadas com a patrocinadora.

##### b) Ativo Realizável – Programa de Investimentos

A Secretaria de Previdência Complementar, através da Resolução CGPC nº. 4 de 30/01/2002, alterada pela Resolução CGPC nº. 22 de 25/09/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, estabeleceu os critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários vigentes a partir de janeiro de 2002. Este normativo introduziu o conceito de avaliação do ativo ao valor de mercado.

A classificação e a avaliação dos títulos e valores mobiliários estão assim definidas:

**Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

**Títulos mantidos até o vencimento** – quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

O valor dos títulos e valores mobiliários é calculado pelo valor de mercado, quando aplicável, através dos preços disponíveis nas Bolsas ou dos modelos de precificação interna que é estabelecido, também, com base nas taxas médias divulgadas pelas Bolsas de Valores, associações de classe e agências externas para o último dia do exercício, sendo efetuado pelos administradores da carteira de recursos.

Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

##### c) Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2008, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução 3.792 de 24/09/2009 e a Resolução CGPC nº. 5 de 30/01/2002 e alterações posteriores. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

##### d) Ativo Permanente

Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição. A depreciação mensal é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 8 e debitada à despesa do Programa Administrativo.

##### e) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações tributárias.

##### f) Exigível Contingencial

Representa incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão impactar na situação econômico-financeira da Entidade. Todas as contingências que não estão sendo retificadas pelos depósitos judiciais, são atualizadas monetariamente com base no fato gerador que as constituiu.

**g) Exigível Atuarial**

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade dos consultores atuariais externos, contratados pela Entidade e são constituídas em função dos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

**h) Superávit/Déficit técnico acumulado**

**Superávit** – O resultado superavitário do plano de benefícios é destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos.

Após a constituição da reserva de contingência, no montante integral de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, de acordo com os artigos 7º e 8º da Resolução CGPC nº. 26 de 29/09/2008.

**Déficit** – O resultado deficitário do plano deve observar o Art. 28 da Resolução supramencionada

**i) Reservas e Fundos**

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

O Fundo Administrativo é constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do Resultado do Programa Administrativo Previdencial, com finalidade de suprimento de eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

**3.2. Demonstração de Resultados**

As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência, exceto as receitas de dividendos, decorrentes de investimentos em ações, reconhecidas quando considerados “ex-direito” nas bolsas de valores.

**3.3. Demonstração do Fluxo Financeiro**

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos respectivos programas – previdencial, administrativo e de investimentos – e apurados com base nos saldos demonstrados em conformidade com o estabelecido pela Resolução MPS nº. 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução MPS nº. 10, de 05/07/2002. No programa de investimentos, as entradas e saídas são apresentadas líquidas, ao passo que nos demais programas são apresentadas em separado.

**3.4. Regime de Tributação****a) PIS e COFINS**

Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009 a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos conforme mandato de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº. 2009-83.00.010036-8, conforme mencionado na nota explicativa nº. 10.

**NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA O CUSTEIO ADMINISTRATIVO E TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS****4.1. Custeio Administrativo**

Representa as contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade. O percentual de contribuição é estabelecido pelos consultores atuariais externos.

As despesas administrativas previdenciais da Entidade são pagas mensalmente pelas patrocinadoras, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do Atuário Independente. Em 2009, esse percentual é de 0,5% sobre o total da folha de pagamento dos participantes ativos.

**4.2. Transferências Interprogramas**

As transferências interprogramas decorrem da quase totalidade do saldo líquido positivo das aplicações do programa de investimentos, remanescente à remuneração dos fundos, para o programa previdencial. A remuneração do fundo administrativo tem como base a proporcionalidade dos recursos investidos em cada Programa.

**a) Programa de Investimentos**

As receitas dos investimentos (atualização monetária, juros, prêmios, dividendos, lucros/prejuízos na venda etc.), deduzidas das despesas (imposto sobre Operações Financeiras – IOF, prejuízos na venda, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

**b) Programa Previdencial**

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no programa administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

As despesas administrativas são integralmente registradas no programa administrativo, suportadas por custeio estabelecido pelos atuários nos Planos de custeio anual, constantes no Parecer Atuarial, e representa 0,5% sobre o total da folha de pagamento dos participantes ativos.

**c) Programa Administrativo**

Esse programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das taxas de Administração dos Investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas previdenciais.

**NOTA 5 - ATIVO REALIZÁVEL - PROGRAMA PREVIDENCIAL**

Descrição	2009	2008
<b>Recursos a receber</b>	<b>15.579</b>	<b>13.536</b>
Contribuições normais (1)	42	64
Contribuições contratadas (2)	15.537	13.472
<b>Outros realizáveis</b>	<b>98</b>	<b>31</b>
Auxílio Doença	26	31
Pessoa Física	134	-
(-) Provisão para perdas	(62)	-
<b>Total</b>	<b>15.677</b>	<b>13.567</b>

(1) Contribuições administrativas e de autofinanciados a serem reembolsadas no mês subsequente;

(2) Em 30 de junho de 2007 foi firmado pelo IJMS contrato junto ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A, que assumiu a dívida do plano de Benefício Definido, através de Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e outras Avenças, no valor de R\$ 9.670, sendo financiado em 13 (treze) anos, mediante o pagamento de 26 (vinte e seis) parcelas semestrais e sucessivas, com a finalidade de restabelecer a situação econômico-financeira, preservarem os direitos já adquiridos e atribuir aos participantes os benefícios com eles contratados, mediante gestão sob responsabilidade e a cargo do patrocinador.

O contrato é atualizado pela tabela price, corrigido mensalmente pela variação do INPC/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), acrescido ao equivalente mensal a taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

**Composição dos Recursos a receber em 31 de dezembro de 2009**

Saldo no início do período	13.472	11.323
Recebimento da parcela 1º Semestre	(864)	(659)
Recebimento da parcela 2º Semestre	(877)	(678)
Atualização	1.366	2.218
Déficit Assumido do exercício de 2009 (1)	2.440	1.268
<b>Saldo no final do período</b>	<b>15.537</b>	<b>13.472</b>

(1) O plano IJMS apresentou valor de R\$ 2.440, referente à insuficiência para cobertura das provisões matemáticas, o qual foi repactuado conforme estabelecido no contrato de dívida.

**NOTA 6 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

**a) Composição dos Investimentos por segmento**

Descrição	FI	BÁSICO	IJMS	31/12/2009	31/12/2008
				Total	Total
Títulos de Renda Fixa	694.619	32.274	14.250	741.143	622.972
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-	31.504
Investimentos Imobiliários (*)	19.533	937	-	20.470	24.019
Outros Realizáveis	5	-	-	5	11
<b>Total</b>	<b>714.157</b>	<b>33.211</b>	<b>14.250</b>	<b>761.618</b>	<b>678.506</b>

(\*) Vide nota 7.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

**b) Renda Fixa e Variável - FI**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

Plano Futuro Inteligente	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>694.619</b>	-	<b>537.815</b>	<b>156.804</b>	<b>694.619</b>	<b>580.802</b>
Notas do Tesouro Nacional	156.804	-	-	156.804	156.804	156.032
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	17.011
Certificado de Depósito Bancário	79.615	-	79.615	-	79.615	190.696
Debêntures não Conversíveis	20.000	-	20.000	-	20.000	-
Fundo de Investimento Exclusivos	438.200	-	438.200	-	438.200	217.063
Operações compromissadas	409.415	-	409.415	-	409.415	111.696
Letras Financeiras do Tesouro	28.785	-	28.785	-	28.785	62.523
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	42.844
<b>Títulos de Renda Variável</b>	-	-	-	-	-	<b>30.088</b>
Fundos de Investimento Renda Variável	-	-	-	-	-	30.088
<b>Total</b>	<b>694.619</b>	-	<b>537.815</b>	<b>156.804</b>	<b>694.619</b>	<b>610.890</b>

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	694.619	610.890
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	-	-
<b>Total</b>	<b>694.619</b>	<b>610.890</b>

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

Os Títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLIC, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

**c) Renda Fixa e Variável - Plano Básico**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado

Plano Básico	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>32.274</b>	-	<b>27.735</b>	<b>4.539</b>	<b>32.274</b>	<b>27.426</b>
Notas do Tesouro Nacional	4.535	-	-	4.535	4.535	5.278
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	1.063
Certificado de Depósito Bancário	3.011	-	3.011	-	3.011	8.925
Debêntures não Conversíveis	439	-	435	4	439	4
Fundo de Investimento Exclusivos	24.289	-	24.289	-	24.289	12.156
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	6.255
Letras do Tesouro Nacional	22.693	-	22.693	-	22.693	3.500
Letras Financeiras do Tesouro	1.596	-	1.596	-	1.596	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	2.401
<b>Títulos de Renda Variável</b>	-	-	-	-	-	<b>1.416</b>
Ações	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento Renda Variável	-	-	-	-	-	1.416
<b>Total</b>	<b>32.274</b>	-	<b>27.735</b>	<b>4.539</b>	<b>32.274</b>	<b>28.842</b>

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	32.274	28.842
<b>Total</b>	<b>32.274</b>	<b>28.842</b>

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

Os Títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLIC, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

**d) Renda Fixa e Variável - IJMS**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

Plano IJMS	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>14.250</b>	-	<b>14.250</b>	-	<b>14.250</b>	<b>14.744</b>
Fundo de Investimento Exclusivos	14.250	-	14.250	-	14.250	14.744
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	7.597
Letras do Tesouro Nacional	13.314	-	13.314	-	13.314	4.232
Letras Financeiras do Tesouro	936	-	936	-	936	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	2.915
<b>Total</b>	<b>14.250</b>	-	<b>14.250</b>	-	<b>14.250</b>	<b>14.744</b>

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	14.250	14.744
<b>Total</b>	<b>14.250</b>	<b>14.744</b>

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes. Os Títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLIC, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

**NOTA 7 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**

Descrição	2009	2008
<b>Edificações</b>		
Locadas a Patrocinadora	5.932	5.932
( - ) Depreciação acumulada	(83)	(23)
Locadas a Terceiros (1)	7.338	9.400
( - ) Depreciação acumulada	(178)	(49)
A Receber	-	224
<b>Direitos em Alienações de Invest. Imobiliário</b>		
Alienações a Receber	1.604	2.488
(-) Provisão Alienação	(1.604)	(1.488)
<b>Fundos de Investimentos Imobiliários (2)</b>	<b>7.461</b>	<b>7.535</b>
<b>Total</b>	<b>20.470</b>	<b>24.019</b>

(1) Em 2009 foi efetuada a venda de Imóveis situado no Shopping Santa Cruz – Juiz de Fora - MG e Niterói – RJ, cujo resultado foi de R\$ 1.627, registrado em julho e setembro/09

(2) As quotas de fundos de investimentos imobiliários - Fundo Fortaleza de Investimentos Imobiliários estão registradas com base no valor da quota, divulgada pelo administrador.

**NOTA 8 - ATIVO PERMANENTE**

O Ativo Permanente é composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, consoante a Resolução CGPC nº. 5, de 30/01/2002, pelo método linear às taxas de:

Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	- 10% a.a.
Veículos, Hardware e Software	- 20% a.a.

**Situação contábil do Ativo Permanente:**

Descrição	2009	2008
<b>Imobilizado</b>		
Custo Corrigido	10	10
(-) Depreciação	(5)	(4)
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

**NOTA 9 - EXIGÍVEL OPERACIONAL**

Descrição	2009	2008
<b>Programa Previdencial</b>	<b>332</b>	<b>301</b>
Retenções sobre folha benefícios	332	301
<b>Programa Administrativo</b>	<b>463</b>	<b>403</b>
Obrigações com serviços de terceiros	427	346
Retenções a recolher	36	57
<b>Programa Investimentos</b>	<b>4</b>	<b>11</b>
Outros Exigibilidades (1)	4	11
<b>Total</b>	<b>799</b>	<b>715</b>

(1) Refere-se a valores do plano IJMS os quais foram custeados pelo plano Futuro Inteligente a serem reembolsados até o último dia útil do mês subsequente.

**NOTA 10 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

Descrição	2009	2008
<b>Programa Previdencial</b>	<b>1</b>	<b>26</b>
Contingências(1)	1	26
<b>Programa Administrativo</b>	<b>122</b>	<b>4.237</b>
Prov. PIS/Cofins s/ Exc. Financeiro (2)	-	4.175
Provisão Pis/Cofins	111	-
( - ) Depósito judicial Pis/Cofins (3)	(87)	-
Prov. risco de processos trabalhistas	98	62
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>43</b>	<b>24</b>
Prov. risco de processos imobiliários	43	24
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>4.287</b>

(1) Refere-se a obrigações junto ao plano cisão, encerrado em 2007.

(2) Refere-se a provisão de Pis/Cofins s/ excedente financeiro não garantidor das reservas técnicas R\$ 4.884 em 2009, a qual foi revertido em novembro, devido a padronização de critério de cálculo do pis/cofins utilizados pelas Entidades do Conglomerado Itaú Unibanco S.A.

(3) Refere-se a provisão de Pis/Cofins.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

**NOTA 11 - EXIGÍVEL ATUARIAL****a) Evolução das Provisões Matemáticas**

Descrição	Saldos em 31/12/2008	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2009
Benefícios Concedidos	136.150	5.809	141.959
Benefícios - Futuro Inteligente	107.042	4.246	111.288
Benefícios - Básico	972	18	990
Benefícios - IJMS	28.136	1.545	29.681
Benefícios a Conceder	320.331	93.456	413.787
Benefícios	320.200	93.431	413.631
Futuro Inteligente	320.200	93.431	413.631
IJMS	131	25	156
<b>Total</b>	<b>456.481</b>	<b>99.265</b>	<b>555.746</b>

Os valores apresentados pelo atuário na mensuração de reservas e fundos foram obtidos considerando-se os dados individuais dos participantes e beneficiários do plano.

As provisões matemáticas representam compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes inscritos na Entidade ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio, determinados em bases atuariais pelo regime financeiro de capitalização.

**Provisões de benefícios concedidos** - correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

**Provisões de benefícios a conceder** - correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- Benefícios do plano com a geração atual - registra de acordo com o tipo do plano - benefício definido/contribuição definida - o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais em 2009 foram:

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Hipótese	FI	Básico	IJMS
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Taxa real de juros	4% a.a.	4% a.a.	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	3% a.a.	Não utilizada	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS	Não aplicável	Não utilizada	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	1,00	Não utilizada	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade	1,00	0,98	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do INSS	1,00	Não utilizada	0,98
Hipótese sobre gerações Futuras de Novos Entrados	Não utilizada	Não utilizada	Não utilizada
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service (1)	Não utilizada	Não utilizada (2)
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em Invalidez	Mercer Disability	Não aplicável	Não aplicável
Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas	Não aplicável	Composição real da família	Composição real da família
Outras hipóteses não referidas anteriormente	-	-	-(3)

(1) A Mercer Service varia de acordo com o tempo de serviço e com a faixa salarial:

0-10 S.M.=  $0,45 / (TS + 1)$ ; 10 S.M. – 20 S.M.=  $0,30 / (TS + 1)$  e acima de 20 S.M. =  $0,15 / (TS + 1)$ ;

(2) Não é aplicada a hipótese de rotatividade, pois todos os Participantes Ativos do plano já são elegíveis ao benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço.

(3) 100,00% aos 58 anos: consideramos que todos os Participantes do Plano vão se aposentar na primeira idade em que atingirem o direito ao benefício pleno.

## NOTA 12 - RESERVAS E FUNDOS

Descrição	2009	2008
<b>Reservas e Fundos</b>	<b>220.885</b>	<b>230.811</b>
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>111.199</b>	<b>95.116</b>
Superávit Técnico Acumulado (1)	111.199	95.116
Reserva de Contingência	5.804	5.267
Reserva para Revisão do Plano	105.395	89.849
<b>Fundos</b>	<b>109.686</b>	<b>135.695</b>
Programa Previdencial (2)	109.673	135.573
Programa Administrativo (3)	13	122

(1) Composto por: R\$ 78.835 (Plano FI) e R\$ 32.364 (Plano BD).

(2) Conforme item 6.6 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, as quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições no exercício, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho deliberativo.

(3) A partir do mês de 05/2007 as patrocinadoras passaram a não contribuir com o percentual administrativo, optando pela baixa das sobras de contribuições, conforme mencionado na nota explicativa nº. 3.1 i) e 4.1.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

## NOTA 13 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### 13.1. Processos Judiciais Cíveis

Objeto: Ação Judicial promovida por ex-colaboradores do Banco Bandeirantes que questionam os critérios utilizados para cálculo da reserva recebida quando do desligamento da patrocinadora.

Andamento Atual: Em fase de instrução. Perícia atuarial concluída. Autos aguardam decisão;

Probabilidade de Perda: Possível. Não há constituição de provisão contábil. Valor ilíquido.

### 13.2. Transferência de Gestão de Plano - IJMS

Em 04 de julho de 2008 foi aprovada através da Portaria SPC 2.339, o pedido de transferência de gerenciamento do plano do Instituto João Moreira Salles (IJMS), CNPB 19.810.012-47, para a UBB PREV – Previdência Complementar, ocorrendo em outubro de 2008 a efetiva transferência.

Em 2009 entramos com pedido de incorporação do Plano Instituto João Moreira Salles pelo Plano Básico, o qual está sendo analisado pela Secretaria de Previdência Complementar.

### 13.3. Legislação

a) Em 26 de janeiro de 2009 foi publicada a Resolução CGPC nº. 28, e em 24 de setembro de 2009 foi publicada a Instrução SPC nº 34, que dispõe sobre os procedimentos contábeis a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar a partir de 1º. de janeiro de 2010, quando ficam revogadas as Resoluções CGPC/MPAS nº. 5 e 10/2002 mencionadas anteriormente, que norteiam os critérios contábeis utilizados na elaboração das demonstrações financeiras. Atualmente, a entidade encontra-se em processo de avaliação dos impactos da aplicação desta Resolução.

b) Em 23 de dezembro de 2009, foi criada a Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC) através da Lei 12.154, a qual as entidades deverão efetuar contribuições classificadas como TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar, de acordo com o art.58 da referida lei. Esta taxa foi instituída na data de sua aprovação e só será cobrada a partir do segundo quadrimestre do exercício de 2010.

Sergio Guillinet Fajerman - Diretor Superintendente - CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo - Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9 - CPF: 859.338.648-20

## 1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Unibanco mantido pelo UBB PREV - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2009.

## 2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, e com a constituição da Reserva de Contingência, conforme a Resolução CGPC nº 26 de 29/9/2008, é a seguinte:

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

**1)** O Regulamento do Plano de Previdência Unibanco vigente em 31 de dezembro de 2009, Plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

**2)** Os dados individuais, posicionados em 30/9/2009, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pelo UBB PREV à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o UBB PREV a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

**3)** A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

**4)** Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo UBB PREV à Mercer, bem como o valor dos Fundos Previdencial e Administrativo.

<b>2.3 Exigível Atuarial</b>	<b>524.918.812,47</b>
<b>2.3.1.Provisões Matemáticas</b>	<b>524.918.812,47</b>
<b>2.3.1.1.Benefícios Concedidos</b>	<b>111.287.946,88</b>
2.3.1.1.01.Benefícios do Plano	111.287.946,88
2.3.1.1.01.01.Contribuição Definida	111.287.946,88
2.3.1.1.01.02.Benefício Definido	0,00
<b>2.3.1.2.Benefícios a Conceder</b>	<b>413.630.865,59</b>
2.3.1.2.01.Benefícios do Plano com a Geração Atual	413.630.865,59
2.3.1.2.01.01.Contribuição Definida	391.403.859,59
2.3.1.2.01.02.Benefício Definido	22.227.006,00
2.3.1.2.03.Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
<b>2.3.1.3.Provisões Matemáticas a Constituir (-)</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.3.01.Serviço Passado (-)	0,00
2.3.1.3.02.Déficit Equacionado (-)	0,00
2.3.1.3.03.Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>2.4.Reservas e Fundos</b>	<b>188.512.808,83</b>
<b>2.4.1.Equilíbrio Técnico</b>	<b>78.834.919,67</b>
<b>2.4.1.1.Resultados Realizados</b>	<b>78.834.919,67</b>
2.4.1.1.01.Superávit Técnico Acumulado	78.834.919,67
2.4.1.1.01.01.Reserva de Contingência	5.556.751,50
2.4.1.1.01.02.Reserva para Revisão do Plano	73.278.168,17
2.4.1.1.02.Déficit Técnico Acumulado (-)	0,00
<b>2.4.2.Fundos</b>	<b>109.677.889,16</b>
2.4.2.1.Programa Previdencial	109.672.823,00
2.4.2.2.Programa Assistencial	0,00
2.4.2.3.Programa Administrativo	5.066,16
2.4.2.4.Programa de Investimentos	0,00

Os principais fatores que levaram à constituição do Superávit em 31/12/2009 foram: a manutenção dos valores apurados na avaliação de 31/12/2008 em superávit, o redimento dos ativos para cobertura dos benefícios BD superior à meta atuarial de evolução da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (parcela BD), e o número de ocorrências de invalidez e morte abaixo do esperado durante o ano.

Certificamos ainda que, a partir de 1º de janeiro de 2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009, conforme disposto a seguir.

<b>2.3.0.0.00.00.00</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>713.431.621,30</b>
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>Patrimônio para Cobertura do Plano</b>	<b>603.753.732,14</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>524.918.812,47</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	111.287.946,88
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	111.287.946,88
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	111.287.946,88
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	413.630.865,59
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	391.403.859,59
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	213.324.175,10
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	178.079.684,49
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	89.647,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	89.647,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	22.137.359,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	22.137.359,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>78.834.919,67</b>
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	78.834.919,67
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	78.834.919,67
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	5.556.751,50
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	73.278.168,17
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>Fundos</b>	<b>109.677.889,16</b>
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	109.672.823,00
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	109.672.823,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	5.066,16
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	5.066,16
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo Pga	0,00
<b>2.3.2.3.00.00.00</b>	<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>0,00</b>
<b>2.4.0.0.00.00.00</b>	<b>Gestão Assistencial</b>	<b>0,00</b>

Ressaltamos o que se segue:

- a) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- b) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- c) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados)

### 3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	3% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,0000
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,0000
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral (2)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

Observações:

- (1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- (2) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi a capitalização individual para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto para o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, para os quais foi utilizado o método agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2008.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução nº 18 do CGPC, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas no UBB PREV à disposição da Secretaria de Previdência Complementar.

### 4 - Plano de Custeio para o Exercício de 2010

Certificamos que as Patrocinadoras do Plano deverão efetuar, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo, serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras.

O percentual informado no campo 45 do plano de custeio considera a manutenção do percentual de Contribuição Suplementar de Patrocinadora de 100% sobre a soma das Contribuições Básica e Adicional de Participante. Esse valor pode vir a sofrer alterações no caso de uma definição do Conselho Deliberativo alterando esse percentual para o exercício de 2010.

Não foi definido percentual para custeio administrativo. Para 2010, as contribuições deverão ser efetuadas conforme previsão orçamentária, a serem rateadas entre os planos conforme a execução das despesas durante o exercício.

Os Participantes Autopatrocínados deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual 0,5% de seu Salário Aplicável.

#### **5 - Conclusão**

Certificamos que o Plano de Previdência Unibanco está superavitário. Entretanto, por se tratar do segundo ano de constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano, não haverá plano para destinação deste recurso conforme previsto na Resolução CGPC nº 26.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2010.

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

Tarciso Baeta Nogueira - MIBA nº 1.749

## 1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Básico mantido pela UBB PREV - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2009.

## 2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, e com a constituição da Reserva de Contingência, conforme a Resolução CGPC nº 26 de 29/9/2008, é a seguinte:

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

**1)** O Regulamento do Plano Básico vigente em 31 de dezembro de 2009, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

**2)** Os dados individuais, posicionados em 30/9/2009, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela UBB PREV à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a UBB PREV a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

**3)** A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

**4)** Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela UBB PREV à Mercer, bem como o valor do Fundo Administrativo.

<b>2.3 Exigível Atuarial</b>	<b>989.572,00</b>
<b>2.3.1 Provisões Matemáticas</b>	<b>989.572,00</b>
<b>2.3.1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>989.572,00</b>
2.3.1.1.01 Benefícios do Plano	989.572,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido	989.572,00
<b>2.3.1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.2.01 Benefícios do Plano com a Geração Atual	0,00
2.3.1.2.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.2.01.02 Benefício Definido	0,00
2.3.1.2.03 Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
<b>2.3.1.3 Provisões Matemáticas a Constituir (-)</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.3.01 Serviço Passado (-)	0,00
2.3.1.3.02 Déficit Equacionado (-)	0,00
2.3.1.3.03 Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>2.4 Reservas e Fundos</b>	<b>32.372.119,43</b>
<b>2.4.1 Equilíbrio Técnico</b>	<b>32.364.133,43</b>
<b>2.4.1.1 Resultados Realizados</b>	<b>32.364.133,43</b>
2.4.1.1.01 Superávit Técnico Acumulado	32.364.133,43
2.4.1.1.01.01 Reserva de Contingência	247.393,00
2.4.1.1.01.02 Reserva para Revisão do Plano	32.116.740,43
2.4.1.1.02 Déficit Técnico Acumulado (-)	0,00
<b>2.4.2 Fundos</b>	<b>7.986,00</b>
2.4.2.1 Programa Previdencial	0,00
2.4.2.2 Programa Assistencial	0,00
2.4.2.3 Programa Administrativo	7.986,00
2.4.2.4 Programa de Investimentos	0,00

Os principais fatores que levaram à constituição do Superávit em 31/12/2009 foram: a manutenção dos valores apurados na avaliação de 31/12/2008 em superávit, o rendimento dos ativos para cobertura dos benefícios BD superior a meta atuarial de evolução da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (parcela BD).

Certificamos ainda que, a partir de 1º de janeiro de 2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009, conforme disposto a seguir.

<b>2.3.0.0.00.00.00</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>33.361.691,43</b>
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>Patrimônio para Cobertura do Plano</b>	<b>33.353.705,43</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>989.572,00</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	989.572,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	989.572,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	749.986,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	239.586,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>32.364.133,43</b>
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	32.364.133,43
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	32.364.133,43
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	247.393,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	32.116.740,43
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar 0,00	
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>Fundos</b>	<b>7.986,00</b>
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais 0,00	
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano 0,00	
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	7.986,00
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	7.986,00
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo Pga	0,00
<b>2.3.2.3.00.00.00</b>	<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>0,00</b>
<b>2.4.0.0.00.00.00</b>	<b>Gestão Assistencial</b>	<b>0,00</b>

Ressaltamos o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes a reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes a reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) As provisões de pensão por morte e aposentadoria por invalidez já concedidas foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

### 3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral (2)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

Observações:

- (1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- (2) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2008.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução nº 18 do CGPC, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano Básico encontram-se arquivadas na UBB PREV à disposição da Secretaria de Previdência Complementar.

#### 4 - Plano de Custeio para o Exercício de 2010

Certificamos que não haverá contribuições para este plano durante o exercício de 2010, pois não há participantes ativos vinculados ao plano e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

#### 5 - Conclusão

Certificamos que o Plano Básico está superavitário por mais de 3 anos consecutivos com a constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano, caracterizando a obrigatoriedade da destinação desses recursos, conforme previsto na Lei Complementar nº 109 e na Resolução CGPC nº 26. Entretanto, essa destinação não será tratada no presente DRAA.

O Plano para destinação e utilização foi apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo do UBB PREV, em sua reunião de 18 de dezembro de 2008, juntamente ao processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS, também administrado pela UBB PREV, ao Plano Básico, e estão aguardando a aprovação por esta Superintendência para que seja executado.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2010.

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**  
Tarciso Baeta Nogueira - MIBA nº 1.749

## 1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IJMS administrado pelo UBB PREV - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2009.

## 2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, e com a constituição da Reserva de Contingência, conforme a Resolução CGPC nº 26 de 29/9/2008, é a seguinte:

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

**1)** O Regulamento do Plano de Benefícios vigente em 31 de dezembro de 2009, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

**2)** Os dados individuais, posicionados em 30/09/2009, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pelo UBB PREV à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “Informações Gerais” do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o UBB PREV a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

**3)** A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

**4)** Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo UBB PREV à Mercer.

<b>2.3 Exigível Atuarial</b>	<b>29.837.737,00</b>
<b>2.3.1 Provisões Matemáticas</b>	<b>29.837.737,00</b>
<b>2.3.1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>29.681.402,00</b>
2.3.1.1.01 Benefícios do Plano	29.681.402,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido	29.681.402,00
<b>2.3.1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>156.335,00</b>
2.3.1.2.01 Benefícios do Plano com a Geração Atual	156.335,00
2.3.1.2.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.2.01.02 Benefício Definido	156.335,00
2.3.1.2.03 Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
<b>2.3.1.3 Provisões Matemáticas a Constituir (-)</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.3.01 Serviço Passado (-)	0,00
2.3.1.3.02 Déficit Equacionado (-)	0,00
2.3.1.3.03 Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>2.4 Reservas e Fundos</b>	<b>0,00</b>
<b>2.4.1 Equilíbrio Técnico</b>	<b>0,00</b>
<b>2.4.1.1 Resultados Realizados</b>	<b>0,00</b>
2.4.1.1.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.4.1.1.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.4.1.1.01.02 Reserva para Revisão do Plano	0,00
2.4.1.1.02 Déficit Técnico Acumulado (-)	0,00
<b>2.4.2 Fundos</b>	<b>0,00</b>
2.4.2.1 Programa Previdencial	0,00
2.4.2.2 Programa Assistencial	0,00
2.4.2.3 Programa Administrativo	0,00
2.4.2.4 Programa de Investimentos	0,00

O ativo líquido de R\$ 29.837.737,00 em 31/12/2009 já reflete a elevação de R\$ 2.439.904,81 no valor do contrato de dívida firmado entre a Patrocinadora e a Entidade, conforme previsto em cláusula específica de revisão atuarial, aumento esse decorrente das perdas atuariais observadas no ano e cujas principais causas foram:

- 1) Aumento dos benefícios acima da inflação em função de o índice de reajuste geral das Patrocinadoras ter sido superior à inflação do período e ao reajuste dos benefícios da Previdência Social, acarretando em aumento real do benefício;
- 2) Benefícios que estavam com seu pagamento suspenso durante o exercício de 2008 e cujo recebimento pelos participantes foi retomado no ano de 2009.

Certificamos ainda que, a partir de 1º de janeiro de 2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009, conforme disposto a seguir.

<b>2.3.0.0.00.00.00</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>29.837.737,00</b>
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>Patrimônio para Cobertura do Plano</b>	<b>29.837.737,00</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>29.837.737,00</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	29.681.402,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	29.681.402,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	21.415.380,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	8.266.022,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	156.335,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	156.335,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	56.335,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não-Programado	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais De Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>Fundos</b>	<b>0,00</b>
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00
<b>2.4.0.0.00.00.00</b>	<b>Gestão Assistencial</b>	<b>0,00</b>

Ressaltamos o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes a reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros **programados** - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros **não programados** - assistidos).
- c) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros **programados**).

### 3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,9800
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,9800
Hipótese sobre rotatividade (3)	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas (5)	Não Aplicável

Observações:

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) As hipóteses de rotatividade e entrada em invalidez não se aplicam, pois todos os participantes ativos do plano já são elegíveis ao benefício de aposentadoria por tempo de serviço.

(4) Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi o "Agregado".

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2008.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### 4 - Plano de Custeio para o Exercício de 2010

##### **Benefícios Previdenciários**

Certificamos que, de acordo com a Lei nº 109, de 29/05/2001, os Custos do Plano são aqueles identificados nos campos 45 a 58 desse DRAA e que as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar Contribuições conforme descrito nos campos 59 a 66 do presente DRAA.

Para a manutenção do equilíbrio do Plano durante o exercício de 2010, as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições semestrais para amortização do passivo descoberto, estimada em R\$ 739.827,85 para junho de 2010. A contribuição amortizante será corrigida mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido o equivalente mensal à taxa de juros de 6% a.a..

O prazo de amortização corresponde a 10,5 anos e se refere a evolução anual do prazo estipulado no contrato de dívida.

##### **Auxílios**

Para a manutenção da folha de auxílio-doença, serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 6% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição.

#### 5 - Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios IJMS está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 01 de março de 2010.

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

Tarciso Baeta Nogueira - MIBA nº 1.749

Aos Participantes e Patrocinadoras  
UBB-Prev - Previdência Complementar

**1** - Examinamos os balanços patrimoniais da UBB-Prev - Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

**2** - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e às informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**3** - Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBB-Prev - Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de março de 2010.

**PricewaterhouseCoopers**

Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5  
Maria José de Mula Cury • Contador • CRC 1SP192785/O-4

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2009, baseados nos pareceres da Consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do UBB PREV em 31.12.2009, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 15 de março de 2010.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Carlos Roberto Zanelato

• Henrique José Medeiros da Silva

Os membros do Conselho Deliberativo da UBB PREV – Previdência Complementar (UBB PREV), reunidos em número total e no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da Consultoria Atuarial Mercer Human Resource Consulting e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.2009.

São Paulo (SP), 30 de março de 2010.

Conselheiros • Alexandre Bravin dos Santos

• Clodoaldo Werner Halker

• Demóstenes Madureira de Pinho Neto

• Mauricio Ferreira de Souza

• Osvaldo do Nascimento

• Ricardo Villela Marino

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

**Demonstração Patrimonial**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
Disponível	49	186	Contas a Pagar	759	668
Contas a Receber	143	32	Valores em Litígio (1)	163	3.167
Aplicações	714.157	633.829	Compromissos com		
Renda Fixa	694.619	580.802	Participantes e Assistidos	524.919	427.242
Renda Variável	-	30.088	Fundos	109.678	135.688
Investimentos Imobiliários	19.533	22.928	Superávit (Déficit)		
Outros Realizáveis	5	11	Técnico Acumulado	78.835	67.288
Bens de Uso Próprio	5	6			
<b>Total do Ativo</b>	<b>714.354</b>	<b>634.053</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>714.354</b>	<b>634.053</b>

**Demonstração de Resultados**

	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
( + ) Contribuições	31.421	28.094
( - ) Benefícios	(26.624)	(23.836)
( + / - ) Rendimentos das Aplicações	80.089	58.163
<b>( = ) Recursos Líquidos</b>	<b>84.886</b>	<b>62.421</b>
( + ) Receitas com Administrativo	-	10
( - ) Despesas com Administração	(4.573)	(4.284)
( + / - ) Formação de Valores em Litígio	2.901	(868)
( + / - ) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(97.677)	(82.447)
( + / - ) Formação (Utilização) de Fundos para Riscos Futuros	26.010	27.601
<b>( = ) Superávit (Déficit)</b>	<b>11.547</b>	<b>2.433</b>

(1) Refere-se a reversão de Pis/Cofins s/ excedente financeiro não garantidor das reservas técnicas devido a padronização de critério de cálculo do pis/cofins utilizados pelas Entidades do Conglomerado Itaú Unibanco S.A, ficando provisionados os valores de Pis/Cofins s/ os custeios administrativos, os quais estão sendo depositado judicialmente.

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

No final de 2009, praticamente todos os países deixaram para trás a recessão, o que reduziu a probabilidade de novas fases de contração da economia mundial. O Brasil saiu-se muito bem do teste imposto por esta grave crise. O emprego deu sinais convincentes de reação, até mesmo no setor industrial; a confiança dos consumidores e o crédito destinado às pessoas físicas já retornaram ao nível pré-crise; e as expectativas para o crescimento do PIB estão em alta.

Nesse ambiente o mercado local passou por vigoroso movimento de recuperação de preços tanto na renda fixa quanto na renda variável, proporcionando às carteiras do UBBPrev rendimentos superiores à meta atuarial e ao CDI. A carteira do Plano FI obteve rendimento de 11,83% no acumulado de 2009 contra 8,27% da meta atuarial (INPC + 4%) e 9,90% do CDI.

O ano de 2010 deverá ser marcado por relevantes eventos. No campo internacional, as atenções estarão voltadas para o desmonte dos programas de estímulo monetário e fiscal. No campo nacional, passaremos por eleições presidenciais, provável mudança na diretoria do Banco Central e confirmação de uma trajetória de recuperação robusta da economia brasileira, que deverá ser acompanhada por mudança na condução da política monetária.

Para o PIB brasileiro, esperamos estabilidade em 2009 (a divulgação pelo IBGE será em 11 de março) e expansão de 6% em 2010.

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial são cobertas por taxa administrativa efetuada pelos participantes autofinanciados e utilização do Fundo Administrativo.

Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	8,28%	10,74%	12,49%	11,65%
Renda Variável	8,28%	10,74%	15,49%	-39,10%
Inv. Imobiliários	8,28%	10,74%	0,35%	32,60%
<b>Recursos Totais</b>	<b>8,28%</b>	<b>10,74%</b>	<b>12,22%</b>	<b>10,23%</b>
Retorno Em Relação à Meta Atuarial			3,64%	-0,46%

(\*) INPC + 4% a.a.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Varição
Programa Previdencial	1.624	1.597	1,71%
Programa de Investimentos	2.949	2.687	9,74%
<b>Total</b>	<b>4.573</b>	<b>4.284</b>	<b>11,45%</b>

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

## Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	159	1	Contas a Pagar	10	12
Contas a Receber	4	4	Valores em Litígio (1)	2	1.120
Aplicações	33.211	29.934	Compromissos com		
Renda Fixa	32.274	27.427	Participantes e Assistidos	990	972
Renda Variável	-	1.416	Fundos	8	7
Investimentos Imobiliários	937	1.091	Superávit (Déficit)		
			Técnico Acumulado	32.364	27.828
<b>Total do Ativo</b>	<b>33.374</b>	<b>29.939</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>33.374</b>	<b>29.939</b>

## Demonstração de Resultados

	31/12/2009	31/12/2008
(-) Benefícios	(69)	(73)
(+ / -) Rendimentos das Aplicações	3.640	2.478
<b>(=) Recursos Líquidos</b>	<b>3.571</b>	<b>2.405</b>
(-) Despesas com Administração	(131)	(127)
(+ / -) Formação de Valores em Litígio	1.115	(214)
(+ / -) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(18)	(35)
(+ / -) Formação (Utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(1)	-
<b>(=) Superávit (Déficit)</b>	<b>4.536</b>	<b>2.029</b>

(1) Refere-se a reversão de Pis/Cofins s/ excedente financeiro não garantidor das reservas técnicas devido a padronização de critério de cálculo do pis/cofins utilizados pelas Entidades do Conglomerado Itaú Unibanco S.A, ficando provisionados os valores de Pis/Cofins s/ os custeios administrativos, os quais estão sendo depositado judicialmente.

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

No final de 2009, praticamente todos os países deixaram para trás a recessão, o que reduziu a probabilidade de novas fases de contração da economia mundial. O Brasil saiu-se muito bem do teste imposto por esta grave crise. O emprego deu sinais convincentes de reação, até mesmo no setor industrial: a confiança dos consumidores e o crédito destinado às pessoas físicas já retornaram ao nível pré-crise; e as expectativas para o crescimento do PIB estão em alta.

A carteira do Plano BD obteve rendimento de 7,31% no acumulado de 2009 contra 8,28% da meta atuarial (INPC + 4%) e 9,90% do CDI.

O ano de 2010 deverá ser marcado por relevantes eventos. No campo internacional, as atenções estarão voltadas para o desmonte dos programas de estímulo monetário e fiscal. No campo nacional, passaremos por eleições presidenciais, provável mudança na diretoria do Banco Central e confirmação de uma trajetória de recuperação robusta da economia brasileira, que deverá ser acompanhada por mudança na condução da política monetária.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	8,28%	10,74%	12,13%	10,57%
Renda Variável	8,28%	10,74%	12,12%	-40,63%
Inv. Imobiliários	8,28%	10,74%	0,35%	32,60%
<b>Recursos Totais</b>	<b>8,28%</b>	<b>10,74%</b>	<b>12,25%</b>	<b>9,17%</b>
Retorno em Relação à Meta Atuarial			3,67%	-1,42%

(\*) INPC + 4% a.a.

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Variação
Programa de Investimentos	131	127	3,48%
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>127</b>	<b>3,48%</b>

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	44	21	Contas a Pagar	29	35
Contas a Receber	15.573	13.537	Compromissos com		
Aplicações	14.251	14.744	Participantes e Assistidos	29.839	28.267
Renda Fixa	14.251	14.744	Fundos	-	-
			Superávit (Déficit)		
			Técnico Acumulado (1)	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>29.868</b>	<b>28.302</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>29.868</b>	<b>28.302</b>

Demonstração de Resultados

	31/12/2009	31/12/2008
( + ) Contribuições	5.885	4.293
( - ) Benefícios	(5.512)	(1.794)
( + / - ) Rendimentos das Aplicações	1.354	463
<b>( = ) Recursos Líquidos</b>	<b>1.727</b>	<b>2.962</b>
( - ) Despesas com Administração	(152)	(68)
( + / - ) Formação de Valores em Litígio	(4)	-
( + / - ) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(1.571)	(28.267)
<b>( = ) Superávit (Déficit)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) À insuficiência para cobertura das provisões matemáticas apuradas nos exercícios foram repactuadas conforme estabelecido no contrato de dívida.

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

No final de 2009, praticamente todos os países deixaram para trás a recessão, o que reduziu a probabilidade de novas fases de contração da economia mundial. O Brasil saiu-se muito bem do teste imposto por esta grave crise. O emprego deu sinais convincentes de reação, até mesmo no setor industrial; a confiança dos consumidores e o crédito destinado às pessoas físicas já retornaram ao nível pré-crise; e as expectativas para o crescimento do PIB estão em alta.

A carteira do Plano IJMS obteve rendimento de 10,20% no acumulado de 2009 contra 10,36% da meta atuarial (INPC + 6%) e 9,90% do CDI.

O ano de 2010 deverá ser marcado por relevantes eventos. No campo internacional, as atenções estarão voltadas para o desmonte dos programas de estímulo monetário e fiscal. No campo nacional, passaremos por eleições presidenciais, provável mudança na diretoria do Banco Central e confirmação de uma trajetória de recuperação robusta da economia brasileira, que deverá ser acompanhada por mudança na condução da política monetária.

Para o PIB brasileiro, esperamos estabilidade em 2009 (a divulgação pelo IBGE será em 11 de março) e expansão de 6% em 2010.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	10,36%	12,87%	10,20%	11,96%
Recursos Totais	10,36%	12,87%	10,20%	11,93%
<b>Retorno Em Relação à Meta Atuarial</b>			<b>-0,14%</b>	<b>-0,83%</b>

(\*) INPC + 6% a.a.

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial são cobertas por taxa administrativa efetuada pelo Patrocinador.

Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008:

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – acréscimo com serviços atuariais;
- Investimentos – acréscimo sobre taxa de administração da carteira.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Variação
Programa Previdencial	88	52	69,85%
Programa De Investimentos	64	16	288,88%
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>68</b>	<b>358,74%</b>

Em cumprimento à legislação em vigor, informamos abaixo resumo das aplicações efetuadas e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2009, dos Planos administrados pela Fundação UBB PREV, a saber:

- Plano Futuro Inteligente - FI
- Plano Básico - BD
- Plano IJMS - IJMS

1. As carteiras de investimentos dos Planos administrados pela Fundação UBB PREV apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2009	%	Dezembro/2008	%
Renda Fixa	741.143.079,97	97,31	622.971.940,44	91,82
Renda Variável	1,0	0,00	31.504.093,88	4,64
Investimentos Estruturados	-	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	-
Investimentos Imobiliários	20.469.711,07	2,69	24.018.871,80	3,54
Outros Realizáveis	4.581,03	0,00	10.832,83	0,00
<b>Total</b>	<b>761.617.373,07</b>	<b>100,00</b>	<b>678.505.739,95</b>	<b>100,00</b>

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2009:

Segmento	Resolução CMN nº 3792	Efetiva (%)		
		FI	BD	IJMS
Renda Fixa	Até 100,00	97,26	97,18	100,00
Renda Variável	Até 70,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	Até 20,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos no Exterior	Até 10,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Imobiliário	Até 8,00	2,74	2,82	0,00
Outros Realizáveis	-	0,00	0,00	0,00

3. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no Exercício de 2009 era a seguinte:

Segmento (em Reais)	FI	%	BD	%	IJMS	%
Renda Fixa	694.618.711,26	97,26	32.273.705,87	97,18	14.250.662,84	86,64
Renda Variável	0,00	8,97	0,00	0,00	1,00	0,00
Investimentos Imobiliários	19.532.684,90	2,74	937.026,17	2,82	0,00	0,00
Outros Realizáveis	4.581,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>714.155.977,19</b>	<b>100,00</b>	<b>33.210.732,04</b>	<b>100,00</b>	<b>14.250.663,84</b>	<b>100,00</b>

4. A seguir apresentamos tabela das rentabilidades do Exercício de 2009 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

#### Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (\*)

Segmento	FI	BD	IJMS
Renda Fixa	12,49	12,13	10,20
Investimentos Imobiliários	0,35	0,35	-
Recursos Totais	12,22	12,25	10,20
Taxa Mínima Atuarial (**)	8,28	10,36	

(\*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

(\*\*) INPC + 4% a.a para os planos FI E BD. E INPC + 6% a.a para o plano IJMS.

#### 5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

Os investimentos da UBB Prev são geridos somente pelo Itaú Unibanco, porém os recursos garantidores de cada plano de benefícios são totalmente segregados dos demais em carteiras específicas.

6. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2009:

Despesas na gestão dos investimentos (em Reais)	FI	BD	IJMS	Total
Taxa de Administração de Recursos	1.329.921,69	62.122,45	27.595,85	1.419.639,99
Taxa de Custódia	737.936,31	29.858,16	15.935,71	783.730,18
Taxa de Consultoria	789.113,66	32.099,08	16.790,92	838.003,66
CETIP, SELIC, CBLC	12.951,43	3.637,94	2.116,42	18.705,79
Pis/Cofins	76.690,63	3.546,19	1.641,71	81.878,53
Seguros Patrimoniais	551,69	25,21	-	576,90
Despesas Gerais	1.529,71	56,02	27,08	1.612,81
<b>Total</b>	<b>2.948.695,12</b>	<b>131.345,05</b>	<b>64.107,69</b>	<b>3.144.147,86</b>

Despesas administrativas previdenciais (em Reais)	FI	BD (*)	IJMS	Total
Pessoal e Encargos	91.632,46	-	-	91.632,46
Advogados	18.503,44	-	-	18.503,44
Assessoria	143.754,08	-	24.734,32	168.488,40
Consultoria Atuarial	222.911,47	83,00	4.0331	263.325,47
Consultorias	485.228,19	-	12.721,80	497.949,99
Divulgações e Promoções	10.815,00	-	-	10.815,00
Serviços Gráficos	58.003,40	-	-	58.003,40
Auditorias	30.778,82	-	7.694,70	38.473,52
Gestão de Passivo	407.670,00	-	-	407.670,00
Despesas Postais	5.752,00	-	-	5.752,00
Eventos	10.000,00	-	-	10.000,00
Pis/Cofins	26.054,40	-	2.164,71	28.219,11
Cursos e Treinamentos	17.634,70	-	-	17.634,70
Despesas Cartorarias	6.123,11	-	-	6.123,11
Entidades de Classe	31.119,28	-	-	31.119,28
Seguro	4.311,30	-	-	4.311,30
Viagens e Estadia	11.469,50	-	-	11.469,50
Conduções e Transportes	7.014,01	-	-	7.014,01
Despesas Jurídicas	3.500,00	-	-	3.500,00
Despesas Gerais	31.040,20	-	85,09	31.125,29
Depreciações e Amortizações	1.104,36	-	-	1.104,36
<b>Total</b>	<b>1.624.419,72</b>	<b>83,00</b>	<b>87.731,62</b>	<b>1.712.234,34</b>

(\*) Despesas administrativas relativas ao Plano BD estão alocadas no plano FI.

**7. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2009:**

- Nome: Gabriel Amado de Moura
- Telefone: (11) 5029.1031
- E-mail: gabriel.moura@itau-unibanco.com.br

**8. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:**

Não há desenquadramentos.

**9. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:**

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2009 dos planos:

- Plano de Previdência Unibanco – UBB PREV
- Plano de Aposentadoria Básico – UBB PREV
- Plano de Benefícios IJMS – UBB Prev

### 1. Taxa Mínima Atuarial

Plano de Benefícios	Indexador	Taxa de Juros
Plano de Previdência Unibanco	INPC	4%
Plano de Aposentadoria Básico	INPC	4%
Plano de Benefícios IJMS	INPC	6%

### 2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

### 3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo	
				Previdência Unibanco e Plano Básico	IJMS
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	51%	100%	85%	100%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0%	20%	0%	0%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0%	49%	10%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0%	8%	4%	0%
Emprést. e Financ.	Empréstimos	0%	3%	1%	0%

### 4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 100%

Limite Máximo para Exposição: 100%

### 5. Limites Máximos de Diversificação

5.1 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 20%

5.2 Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

5.3 Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	10%	10%	10%
Instituição Financeira	20%	20%	20%
FIDC	20%	10%	10%

5.4 Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20%

Dos Recursos Garantidores: 5%

Por Capital Total: 20%

**5.5 Sociedades de Propósito Específico**

Por Projeto: 25%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40%

**5.6 Imóveis**

Por Imóvel: 4%

PL do Fundo: 8%

**6. Gestão dos Recursos**

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 12 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação aos objetivos do segmento

**7. Critério para Contratação****Qualitativos**

Histórico da Empresa e dos Controladores  
 Capacitação Técnica  
 Práticas de Marcação a Mercado  
 Estrutura de Suporte e de Controle  
 Outros

**Quantitativos**

Rentabilidade Histórica Auferida  
 Riscos Incorridos  
 Custos  
 Total de Recursos Administrados  
 Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

**8. Participação em Assembléias de Acionistas**

Não participa

**9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas****9.1 Cenário Macroeconômico**

O cenário doméstico para 2009 aponta para um crescimento do PIB de 2,5%, dados os reflexos da recessão global no Brasil, com impactos relevantes na oferta de crédito e na atividade econômica. Com a desaceleração da atividade, a inflação deixa de ser alvo de preocupação e deve convergir para o centro da meta, de 4,5%. A fim de estimular o crescimento econômico, espera-se que o Banco Central inicie um ciclo de cortes na taxa SELIC, que encerraria o ano em 11,75%.

# **UBB PREV**

**São Paulo (SP)**

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar

Jabaquara – CEP 04343-080

[www.mjds.com.br.ubbprev](http://www.mjds.com.br.ubbprev)